

# O compromisso

Acesse: [www.sindsepm.org.br](http://www.sindsepm.org.br)



É tempo de alegria e fraternidade. Que este clima seja a base para que possamos encontrar a felicidade e a paz. Feliz Natal a tod@s!  
A luta continua. Nenhum direito a menos!

São os votos da direção, funcionários e colaboradores do



## XII CONCONDSEF

**Fora governo ilegítimo!  
Nenhum direito a menos!**

Página 2

Tudo sobre a maior instância deliberativa dos servidores federais

## SÉRGIO RONALDO

**“Temos que sair do nosso quadrado”**

Página 3



## XI CONSINDSEP

# “O melhor de todos os Congressos”

A afirmação é dos congressistas que participaram ativamente dos debates em defesa da democracia e dos servidores públicos federais

Fotos: Mário Hashimoto

O XI ConSindsep foi realizado entre os dias 15 a 19/11, no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, com a participação de delegados eleitos em assembleia de base de todo Estado e convidados. O fascismo implantado pelo governo ilegítimo contra os movimentos sociais e sindicais, a proibição de manifestações políticas de artistas, professores, estudantes, desrespeitando direitos fundamentais da democracia, foi rechaçado no maior encontro de servidores públicos federais de Mato Grosso, que ocorre a cada dois anos. O XI ConSindsep mostrou sua força. Fora cana-lhas! Nenhum direito a menos!

**Sucesso absoluto** - Participaram da Mesa Solene de abertura dos trabalhos o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, o presidente da CUT-MT, João Dourado, o Secretário-Geral da Condsef, Sérgio Ronaldo, o professor da UERJ, o mato-grossense Helder Molina, a congressista Zilma Aparecida Gonçalves e o advogado João Batista dos Anjos. Aos que se fizeram presentes foram categóricos em afirmar que o Congresso foi sucesso, o melhor já realizado pela direção do sindicato.

Logo no início dos trabalhos, foi aprovada pela maioria que a leitura e a votação do Regimento Interno do Congresso seriam remetidas para dia 16 e em seguida a Comissão Eleitoral do Sindsep-MT, representadas por Idio Nemesio de Barros Neto, Ivete Vicentina de Amorim e Neusa Divina de Jesus, passou a compor a Mesa Solene consolidando a posse dos membros do Sis-



Mesa solene de abertura foi composta por Zilma Gonçalves, João Batista, Carlos Almeida, Helder Molina, Sérgio Ronaldo e João Dourado

tema Diretivo eleitos no dia 30/09/2016 para triênio 2016/2019, com a apresentação dos membros aos congressistas. Foi refutado qualquer irregularidade nas eleições 2016, inclusive ficando registrado que os Relatórios do Conselho Fiscal com parecer pela aprovação das contas foram apresentados ao Sistema Diretivo a tempo e modo, tendo a entidade remetido a apreciação ao órgão máximo do Sindsep-MT, que é o Congresso.

O presidente eleito, Carlos Alberto de Almeida esclareceu sobre a reunião deliberativa do Sistema Diretivo realizada no dia 02/04/2016, onde remeteu à apreciação e aprovação da prestação de contas de setembro de 2014 a outubro de 2016 para a Assembleia Extraor-

dinária bem como ao Congresso. No XI ConSindsep os delegados ratificaram as deliberações da assembleia realizada no dia 15/11/2016 e aprovaram por maioria absoluta, com cinco abstenções os Relatórios do Conselho Fiscal e as Contas da Diretoria Executiva de setembro de 2014 a outubro de 2016.

As atividades foram retomadas no dia seguinte com a formação da Mesa Diretora dos Trabalhos para a leitura e aprovação do Regimento Interno do Congresso, formada por Damásio Souza Pereira, Maurício Alves e Carlos Alberto de Almeida. Quanto a questão da reforma estatutária, após amplo debate decidiu-se pela retirada da presente pauta, remetendo a reforma do estatuto da entidade sindical para o próximo Congresso, em face da necessidade de uma discussão ampla e profunda.

Acolhendo as orientações aprovadas na Reunião do Sistema Diretivo, no dia 01/11/2016, foi aprovado por unanimidade a eleição de uma Comissão de Ética composta por Hobson Aparecido Correa, Carlos Eduardo Coelho e Maria Amélia Moreira da Cruz, para conduzir o PAD (Processo Administrativo Disciplinar) contra Roosevelt Mota, Marinésio Soares de Magalhães, Jorge Frede-

rico Cardoso e Petan Pizza, na forma do Estatuto do Sindsep-MT. Foi aprovada também por unanimidade a composição da Comissão dos Anistiados, formada por Edvan da Silva Campos, Benedito Martins de Andrade e Moacir Módulo.

**O Sindsep é pra lutar!** - O presidente Carlos Alberto de Almeida agradeceu a presença dos congressistas, funcionários e convidados e acrescentou dizendo que hoje atravessamos uma fase difícil para os trabalhadores e que nesses quatro dias foram tiradas propostas concretas de como enfrentaremos esse desgoverno. “Temos que nos organizar. Tiramos deste encontro um plano de lutas pois somente com ação dos trabalhadores iremos fazer frente a esses golpistas. Ir às ruas resistir e dizer não a essa política que está aí colocada para os trabalhadores. Pois é de conhecimento de todos a perversidade que o governo federal está implementando não só com os servidores públicos, mas com os trabalhadores em geral.”

“Temos que ir às ruas resistir e dizer não a essa política que está aí colocada para os trabalhadores”, diz Carlos Alberto de Almeida.



\*A matéria completa está no nosso site [www.sindsepm.org.br](http://www.sindsepm.org.br)

\*Mais fotos nas páginas 2 e 4.

XII CONCONDSEF

# Fora governo golpista! Nenhum direito a menos!

Cuiabá sediará o evento que é a maior instância deliberativa dos servidores federais

**C**om o tema “Preservar a unidade e a democracia. Nenhum direito a menos”, será realizado em Cuiabá, entre os dias 3 e 8 de dezembro, o XII Concondsef, que acontece de 3 em 3 anos, onde a maioria do Executivo Federal se reúne para debater os rumos da categoria. Cerca de 1.500 delegados eleitos em todo o país participam do evento. O momento é propício para os trabalhadores debaterem ações em defesa de seus direitos que estão sendo vilipendiados pelo governo golpista de Michel Temer. A Confederação representa 80% dos servidores ativos.

A programação do Congresso consta entre vários temas, a Leitura, Discussão e Aprovação do Regimento Interno; Debate sobre a Conjuntura e Desafio dos Trabalhadores; Debate sobre Conjuntura Nacional e Internacional nos Grupos de Discussão; Debate sobre Pauta de Reivindicação e Plano de Lutas; Plenária dos Departamentos Setoriais (13 Departamentos); Eleição da Nova Direção Nacional da Condsef, Conselho Fiscal e Departamentos Setoriais. Já para o último dia (8) está previsto o II Congresso Extraordinário da Federação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Fenadsef) que recentemente obteve a Carta Sindical, um importante instrumento para os trabalhadores do setor público. A abertura será às 9h com encerramento dos trabalhos marcado para as 16h.

**Sobre o tema** – Para Sérgio Ronaldo, Secretário-Geral da Condsef, nada é mais urgente do que esse tema (“Preservar a unidade e a democracia. Nenhum direito a menos”), por conta de todo esse cenário que estamos vivenciando. Ou a gente unifica a nossa luta, nossa ações e demandas, ou então o nosso fracasso é tido como certo. A unidade é mais que urgente nesse momento conjuntural de grau superior contra a classe trabalhadora.

“O Concondsef também discutirá os novos rumos da categoria, o que significa dizer que existe uma grande expectativa de que com esse governo golpista que se instalou, dificilmente nós vamos conseguir avançar nas pautas reivindicatórias. Então a meta é o que diz o temário do Congresso “Nenhum direito a menos”, que é o

que está em jogo, como a reforma da Previdência e a PEC 55 que congela investimentos no setor público e nas áreas sociais por até 20 anos. Com esse cenário, a meta é ir para o enfrentamento para não termos perda dos direitos que às duras penas foram conquistados nos últimos períodos”.

**Eleição da Condsef** – “Todos os Congressos da Condsef são eleitorais, estamos construindo uma plataforma no campo CUTista da Confederação e a nossa missão é unificar e queremos chegar no XII Congresso, historicamente isso nunca aconteceu, mas a meta é tentar chegar com modelo de composição e chapa já mais ou menos desenhado para que com essa unidade a gente demonstre para os setores externos que estão nos atacando de que nós vamos partir unificadamente para defender os nossos direitos”, diz Sérgio.

**Delegação** – Segundo o Secretário-Geral, a projeção é de que 1.500 delegados eleitos comparecerão

ao evento. Levando em conta a estrutura e convidados deve chegar a 1.600 pessoas. “Não é uma das maiores, geralmente é em torno de 2.000 delegados, mas com problemas financeiros por conta dos grandes enfrentamentos neste ano, uma vez que nossas entidades investiram bastante nas lutas e evidentemente ficaram com problemas econômicos e quatro entidades que sempre participaram historicamente não vão estar participando nesse momento”.

Para o XII Concondsef estão confirmados o presidente da CUT Nacional, Vagner Freitas, que participará da abertura e do debate sobre a Conjuntura e Desafio dos Trabalhadores, Antonio Augusto, diretor do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) e também de um representante do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) entre outros.

Sérgio Ronaldo, que recentemente participou do XI ConSindsep, enalteceu o empenho do presidente Carlos Alberto de Almeida, para trazer a Cuiabá o evento que é a maior instância deliberativa dos servidores federais e que irá fomentar o setor hoteleiro e turístico da região e já prevendo que será um dos melhores já realizados pela Confederação.



## O XI ConSindsep já deixou saudades. Que venha o XII!

Fotos: Mario Hashimoto



Foram 4 dias de muitos debates, alguns acirrados, como todo Congresso deve ter. O que também deixa marcas é o reencontro de antigos companheiros e a formação de novas amizades. Isso o ConSindsep nos proporcionou. Esperando por 2018 já!

### Expediente

# o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT  
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: sindsepmt@gmail.com  
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT  
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br  
Editoração eletrônica: Oficina A-104

### DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

**Presidente:** Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **1º Sec. Geral:** Damásio de Souza Pereira; **2º Sec. Geral:** Hobson Aparecido Correa; **1º Sec. de Finança:** Gildásio Ferreira Gomes; **2º Sec. de Finança:** Sebastião de Jesus; **1º Sec. de Administração:** Enildo Gomes; **2º Sec. de Administração:** Nelson Fortunato Ojeda; **1º Sec. de Ass. Jurídico:** João Bosco de Moraes; **2º Sec. de Ass. Jurídico:** Idivaldo B. De Oliveira; **1º Sec. de Formação e Política Sindical:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **2º Sec. de Formação e Política Sindical:** Lurdes Fernandes Rosa; **1º Sec. do Interior:** Benedito Assis da Silva; **2º Sec. do Interior:** Albir Alves de Brito; **1º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **2º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **1º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **2º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Zelairdes Rodrigues Leite; **1º Sec. Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **2º Sec. Saúde do Trabalhador:** Deusdete Cabral; **1º Sec. Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **2º Sec. Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **1º Sec. de Cultura:** José Olímpio da Silva Neto; **2º Sec. de Cultura:** Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinéia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademir Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala

## SÉRGIO RONALDO

# “Temos que sair do nosso quadrado e debater com a sociedade”

Aproveitando uma folga após um longo dia de debates no XI ConSindsep, o Secretário-Geral da Condsef, Sérgio Ronaldo da Silva, pernambucano “cabra macho” como gosta de frisar, concedeu uma entrevista para “O Compromisso”, sobre a situação da

atual conjuntura política brasileira. Para ele se faz necessário um grande debate com a sociedade. Mas como implementar isso, se a mesma se encontra anestesiada diante de um governo golpista, um Congresso conservador e um Judiciário hipócrita?

“Eu acho que nós devemos sair da mesmice do debate interno e começar a ter uma dinâmica diferente, dialogar com a sociedade e deixar essa teórica de somente ficarmos no nosso condomínio defendendo aquele pedacinho nosso. As coisas vão acontecendo lá fora. Ou a gente tem a capacidade de construir uma plataforma discutindo com a sociedade de que hoje, mesmo o país ter um regime presidencialista, o que funciona é o parlamentarismo, porque quem manda no país são os parlamentares e a gente vai ter que mudar isso, com diálogo franco com a sociedade, com a essa juventude que está aí mostrando que tem uma boa base para mudar esse cenário para o futuro. O tempo está curto até 2018, mas é preciso iniciar essa discussão. Há tempo, mas é preciso começar. Se iniciarmos esse debate com a sociedade, abrir as nossas pautas, explicando todos os detalhes de quem está sendo prejudicado, quem está sendo excluído das questões sociais, é a própria população, aí nós poderemos inverter essa lógica.

**Qual a sua opinião sobre as recentes decisões do STF?** - Há muito o Supremo Tribunal Federal deixou de ser a guardião da Constituição, de cumprir com seu papel. Na nossa visão o STF se transformou em um dos entes políticos e faz política diuturnamente o que não é a missão e a função dos ministros do Supremo. Na nossa avaliação eles estão legislando muitos em causa própria, o que é a função do Parlamento. O STF é o guardião das leis e a ele o cidadão deve recorrer para resguardar seus direitos. Infelizmente as atitudes que eles têm tomado, tanto recentemente, como nos períodos anteriores não caminham para esse sentindo. Então até a forma de se escolher os ministros teria que mudar porque se ele está lá é de acordo com o pensamento do governo de plantão.

**Através do voto direto?** - Teria que ter uma forma, não pode ser como está. O governante de plantão vai lá, indica, e o Congresso homologa. Acho que deveria ter critérios mais qualificados, poderia ser voto direto entre a magistratura mas que não fosse só prerrogativa do presidente da República. Jamais vi o Senado rejeitar qualquer indicação que foram feitas pelos presidentes. Essa forma de escolha que deve mudar.

**E sobre a seletividade da Lava Jato e da mídia golpista?** - Eu acho que é óbvio e se percebe com muita clareza a seletividade que está apresentada na questão de criminalizar um partido político, que no caso é o Partido dos Trabalhadores e passar a mão na cabeça dos demais. As evidências são claras diante

dos últimos fatos. A perseguição, a caça incansável aos dirigentes e aos partidários do PT enquanto sabemos que outros partidos, quase em sua totalidade, fizeram igual ou pior. Que fique claro que não defendo os maus feitos sejam colocados para baixo do tapete mas que seja uma regra para todos. Os erros do PT têm que serem revistos e combatidos. Agora a corrupção não foi criado pelo PT. A corrupção no Brasil é histórica. A forma como eles estão perseguindo literalmente um partido de esquerda isso não é bom para a democracia do país.

**Lula 2018 é possível?** - Na verdade o Lula hoje, diante de todos que se apresentam como postulantes à presidência, é imbatível. Agora, a caça incansável do Judiciário tentando produzir provas que até hoje não conseguiram é para justamente para tentar afastar Lula do cenário político porque sabem que se tirarem Lula do circuito, abre as portas para que eles continuem com o esse projeto nefasto que está sendo implementado pelo ilegítimo Michel Temer. Colocaram o Temer para iniciar o serviço, os demais estão tentando anular o Lula para continuar com essas maldades que estão sendo implementadas.

**Você concorda que a PEC 55 engessará os próximos presidentes?** - Concordo literalmente. Essa plataforma desses golpistas iniciou-se nos 8 anos do governo de Fernando Henrique Cardoso, que criou a base para isso e agora vem o chamado “Ponte para o Futuro”, vindo da turma do PMDB e está explícito que esse é o projeto deles. Até 2018 na ideia deles, estruturaram essa base e evidentemente quem for eleito em 2018, com essa PEC55, praticamente ficará engessado, algemado as mãos e os pés, independente se for de direita ou de esquerda porque estará lá na Constituição que não pode ter nos próximos 20 anos investimentos pujantes na educação, na saúde, nas áreas sociais, no serviço público. Se isso acontecer de fato, não vai valer a pena ser presidente da República nos próximos 20 anos. É um projeto que tem que se combatido diuturnamente para que ele não tenha êxito nesta segunda fase no Senado.

**É possível reaglutinar a esquerda?** A esquerda brasileira não aprendeu com a lição desse golpe que aplicaram recentemente no país. O exemplo foram as eleições municipais deste ano. Se tivesse unificado, o resultado poderia ser menos drástico. Se isso não serviu de lição para a esquerda, de se reorganizar, se reagrupar para enfrentar esse neoliberalismo que está em ofensiva, a perspectiva é que o pior ainda está por vir. Acho que a oportunidade das esquerdas e o movi-

mento sindical responsável tem que fazer esse debate urgente porque o cenário que se apresenta daqui pra frente vai requerer muita unidade desse setor para enfrentar o total desmonte que está vindo pela frente.

**Sobre o XII Concondsef** - É um momento ímpar que nós não podemos perder a oportunidade de discutir alternativas de saídas. Esse é o momento que 95% do tempo que temos para nos dispor para debater esse cenário e buscar soluções. Existe. Não temos ainda, não é igual a uma receita de bolo mas acredito que há disposição nesse sentido de organizar resistência para enfrentar esse desafio que hora se apresenta.

**Com a PEC 55 aprovada, será o fim de um ciclo de conquistas sociais?** - Na linha do que estão fazendo é isso mesmo. As conquistas que foram grandiosamente alcançadas na Constituição de 88, elas estão sendo gradativamente desmontadas através dessas PECs, de interesses alheios às questões sociais. O desmonte do SUS é um deles. Se há problemas nessa área, a tendência é agravar mais ainda com o congelamento nas áreas sociais. Com essa ofensiva, o neoliberalismo quer de todas as formas retirar na “mão grande” o que foram conquistas duras no processo da construção da Constituição de 88. Aliás, eles já a esfacelaram quase que na sua totalidade. Agora é o rito sumário com esses ataques que estão fazendo.

**Com toda essa insegurança gerada por esse governo ilegítimo, onde estão os que bateram as panelas?** - Eles estão tão envergonhados que não querem colocar a cara a tapa. Se esconderam porque foram enganados. Alguns sabiam desse desserviço que estavam fazendo com a sociedade brasileira e outros desavisadamente se deixaram levar por este nefasto golpe. Não admitem o erro em apoiar toda essa sistemática que hora se apresenta no país, que praticamente está sem investimento, nível de desemprego crescente e a tendência é piorar. Então a coisa é gritante. A saída evidentemente é buscar outros mecanismos, voltar as regras normais do país, chamar para uma eleição geral porque nem esse Parlamento e esse governo ilegítimo tem moral para resgatar e debater com a sociedade fazendo com que o país volte a crescer. A permanecer o desmonte desses ilegítimos que tomaram de assalto a presidência da República com o conluio do tripé mídia, legislativo e judiciário, a tendência é continuarem a tomar atitudes ilegais e o país continuar descendo a ladeira como tem sido até agora, principalmente nestes últimos seis meses.



**Mídia alternativa X Mídia Golpista. Como fazer o enfrentamento?** - É muito desigual, esse é o desafio que nós temos, de como chegar ao seu João, à dona Maria e fazer com que eles compreendam quais são os riscos que o país está passando para o futuro das novas gerações. Esse é um dos desafios que o XII Concondsef vai travar, tanto é que nós abdicamos de alguns debates para focar na busca de alternativas de como enfrentar esse acirramento. Como disse no início, vamos ter que sair do nosso quadrado. O debate tem que ser com a sociedade, que é quem elege os políticos, para que a gente qualifique melhor essas escolhas. Não sei se a curto, mas a médio prazo a gente talvez possa dar um cavalo de pau de 360 graus e voltar a ter um país que há pouco tempo eu tinha a expectativa de que era ideal.

**No XI ConSindsep houveram cobranças ao movimento sindical para uma nova linguagem com a sociedade. É complicado isso?** - Difícil não é. Às vezes o difícil é a gente convencer os nossos companheiros de que esse debate é urgente e que temos que ampliar o leque dessa discussão. O cenário que está apresentado não vai permitir a gente sentar à mesa para negociar salário se for efetivado essa PEC. Então, se não vamos ter a oportunidade de discutir avanços nós temos que dedicar boa parte do nosso tempo para convencer a sociedade para somar com a gente, para uma ofensiva, uma reação, mesmo neste curto prazo de tempo.

2018 está aí, batendo na nossa porta. Temos ao menos que preparar as nossas bases, nossa plataforma e achamos que é possível mudar o cenário do Parlamento. O problema é que investimos muito nos últimos períodos, na figura de eleger os presidentes da República e esquecemos de dar foco no Parlamento, que é quem define tudo, que manda neste país. É o que está acontecendo. Hoje, quando muito, temos em torno de 100 a 120 parlamentares que defendem os temas de interesse da classe trabalhadora. O restante está comprometido com os seus setores, a classe empresarial, a burguesia. Com um cenário desse, não vamos prosperar. Temos que priorizar esse debate de mudar esse Parlamento e que acho possível, já que, pelo menos em tese, acabou o financiamento privado de campanha e isso iguala e nivela um pouco mais essa relação de forças.

Fotos: Mário Hashimoto



Um pouco de descontração dos participantes do XI ConSindsep. Na foto acima, apresentação da nova diretoria eleita para o triênio 2016/2019. Parabéns!



**Em congresso de professores, Lula conclama união das esquerdas**

Em sua participação no ato de abertura do 25º Congresso de Professores da Educação Oficial do Estado de São Paulo, realizado durante esta semana no município de Serra Negra, no interior paulista, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva conclamou a união das esquerdas para lutar contra perdas de direitos dos trabalhadores. Cerca de mil professores presentes ouviram de líderes de partidos políticos (PT, PCdoB, Psol e PCO), sindicatos (Apeoesp) e movimentos sociais (MST, CUT, MTST, UNE), discursos pela unidade dos campos populares na política nacional.

"Quando eu estava na Presidência, fizemos uma pesquisa de opinião que trouxe uma única unanimidade: de que é preciso que se estabeleça no país uma educação pública, universal e de qualidade", disse Lula, no início de seu discurso. "Mas, na pergunta seguinte do questionário, se as pessoas acreditavam ser possível criar uma educação pública como se queria, a maioria respondia que não. A gente sonhava, mas não acreditava no próprio sonho", prosseguiu.

O ex-presidente, então, disse ser normal que seja assim. Afinal, enquanto nos países vizinhos da América Latina, a preocupação com o ensino e o ensino universitário nasceu junto com a própria criação dessas nações, no Brasil a primeira universidade foi criada 422 anos depois do descobrimento do país, contou. "Até lá, filho da elite ia estudar na Europa, e o resto não estudava." (com Rede Brasil Atual)

**BB anuncia fechamento de agências e corte de funcionários**

O Banco do Brasil anunciou, em comunicado à imprensa e ao mercado, uma grande reestruturação envolvendo corte de agências e redução do quadro de funcionários. O BB reduzirá sua estrutura em todas as áreas, principalmente na rede de agências, onde 379 serão transformadas em postos de atendimento e 402 serão fechadas.

O banco comunicou um Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (PEAI), de adesão voluntária até 09 de dezembro de 2016, com incentivo aos funcionários que reúnam condições para se aposentar. O público alvo é de 18.000 funcionários. Além dos cortes de dotação de pessoas e plano de aposentadoria, o BB também anunciou a ampliação do público alvo da jornada de 6 horas, estendendo a opção aos assessores de todas as unidades.

Sob o comando do governo ilegítimo de Michel Temer, o plano é cortar R\$ 750 milhões de gastos do banco, sendo R\$ 450 milhões com a nova estrutura organizacional e R\$ 300 milhões com redução de despesas com transporte de valores, segurança e imóveis. (com assessoria)



NOME	DIA
ADAIR DE ALMEIDA	14
ADELINA NOVAIS FERREIRA	26
ADERBAL CASTRO QUEIROZ	23
ADILSON BENKE	11
AFFONSO HENRIQUES GUIMARAES	19
AILTON RAIMUNDO DO NASCIMENTO	14
ALBINO BARBOSA BATISTA	04
ANA MARIA NATIVIDADE DA SILVA	25
ANTONIO BALBINO BARBOSA	04
ANTONIO JORGE DE SOUZA	17
ANTONIO NARDES DO NASCIMENTO	11
ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA	23
ANTONIO TADEU MARTIN ESCAME	03
BALBINO ALVES DA SILVA	02
BARTOLOMEU ORMOND FILHO	23
BENEDITO RODRIGUES NOGUEIRA	13
BRASILINO JOSE PEREIRA	05
CASEMIRO NETO RODRIGUES AGUIAR	19
CELSON BARROZO	24
CLEMENCIA CANDIDA RIBEIRO	19
CONCEICAO CORREA COSTA ITACARAMBY	12
CRISTIANE FÁTIMA DE ALMEIDA	22
CYNTHIA PAULA DE JESUS FRAGA	20
DAMASIO DE SOUZA PEREIRA	18
DARVIM RODRIGUES	29
DILZA FERREIRA DE ARRUDA	30
DOROTHY MAYRON TAUKANE	08
EDEZIO DE SOUZA PONCE	04
EDSON CARNEIRO GERALDES	07
EDSON EUGENIO SANTANA	20
EDVAM DE JESUS TAQUES	02
ELIETE DOMINGOS DA COSTA	10
ELIO DE MORAES	01
EPAMINONDAS FERREIRA DE OLIVEIRA	01
EVANGELISTA PEREIRA BARROS	12
EVERALDO RODRIGUES MOREIRA	26
FRANCISCO DIAS DA SILVA	03
GEOVANO SANTOS MOREIRA	02
GERSON REDEZ	14
GILMAR APARECIDO PASSARINI	13
GRACILIANO NASCIMENTO FILHO	11
GUMERCINDO FAGUNDES LOPES	10

HILMA XAVIER RODRIGUES	05
INES ANSCHAU XAVIER OLIVEIRA	06
IVANIL FERREIRA DA SILVA	06
IVANILDO TEIXEIRA THOMAZ	15
JANETE MARQUES DA CUNHA	14
JESSE MOREIRA LOPES	11
JOACI LEOCADIO RABELO	12
JOANNA DO ESPIRITO SANTO	27
JOAO BOSCO NOGUEIRA DE PINHO	12
JOAO LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS	10
JONILSON NAVARROS ROMÃO	06
JOSE CORREA DE OLIVEIRA NETO	10
JOSE HENRIQUE PEDROSO	28
JOSE MONTEIRO DA CRUZ	15
JUDITH MAIA GOMES	19
JULIA DA SILVA RAMOS	05
LEANDRO DA SILVA ZEILIRGER	14
LEANDRO PEREIRA BARBOSA	29
LENITA DE SOUZA FERREIRA	04
LINDINALVA MARQUES GUINI	21
MANOEL DA CONCEICAO ASSIS	08
MANOEL JOAO DA SILVA	21
MARCOLINO FAGUNDES DE ARAUJO	13
MARIA ALZIRA VERONEZ DE MORAES	19
MARIA CELESTE ATHAÍDE	03
MARIA DA C. PINHEIRO SCATAMBURLO	08
MARIA DOMINGAS GOMES	29
MARIA PEREIRA CHAVES	22
MARIO GOTARDO	13
MELQUIADES CLARINDO DA SILVA	10
MILLA GOMES DE FIGUEIREDO	27
MIRIAM FRANCA MOREIRA	14
MOACIR BORGES	25
MOACYR GERALDO DE BARROS	05
NATÁLIA ILKA MORAIS NASCIMENTO	26
NATALICE APARECIDA DA SILVA	25
NATALINO LEITE PEREIRA	25
NELSON HERGESSELL	19
NOEMI FELIZARDO	01
OTILIA DE OLIVEIRA FERREIRA	13
PEDRO CORREA LIMA	08
RAIMUNDA PEREIRA SOARES	22
RAIMUNDO MARTINS DA SILVA	25
SAMUEL FERNANDES DE SOUZA	01
SANDRA CRISTINA RIBEIRO	21
SEBASTIAO ALFREDO ANANIAS NETO	07
SILVANA TEIXEIRA AGOSTINHO	04
SIRLEY MARQUES LARA PINTO	30
TOMAZ BISPO DA SILVA FILHO	15
VALDI RODRIGUES DE SOUZA	03
VERGÍLIA FRANCISCO XAVIER	18
WALDAIR DIAS DA SILVA	20

**Comunicado sobre os Anistiados**

Aos anistiados pela Lei nº. 8.878 de 1994, que foram enquadrados no regime estatutário até 31 de dezembro de 2002 não poderão sofrer ajuste em seu enquadramento em razão de ter ocorrido o instituto da decadência do direito da administração em rever seus atos.

Somente nos casos de enquadramento ocorridos a partir de janeiro de 2003 sofrerão os efeitos da Portaria Normativa nº. 5/201, ou seja serão transpostos de regime estatutário para celetista.

Embora a reversão não atenda a todas as categorias anistiadas, entendemos ter conseguido uma importante vitória com a publicação do Comunicado nº. 557807 de 16/11/2016, que somente atinge os trabalhadores anistiados até 2002. Os anistiados após dezembro de 2002, infelizmente, estarão atingidos pela Portaria nº. 05/2016.

Embora tenhamos conseguido esta vitória a luta não cessa aqui, o trabalho junto ao Congresso Nacional, Ministério do Planejamento, Casa Civil, demais órgão continua para que nenhum servidor tenha seus direitos retirados.

Aos servidores que retornaram ao serviço público pela Lei da Anistia, Lei nº. 8.878/94 após 31 de dezembro de 2002 e que já foram notificados acerca da transposição de regime, procurar em regime de urgência o departamento jurídico para que sejam tomadas as devidas providências.

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso, se encontra sob a responsabilidade dos advogados JOÃO BATISTA DOS ANJOS, ADILIO HENRIQUE DA COSTA E ADRIANE SANTOS DOS ANJOS.

TELEFONES PARA CONTATO: 65- 3682.4176 - 8137.7179 - 9947.5368 - 3023.7000